

# Atos

## O que Significa Anunciar a Cristo (8:5, 12)

**E**m Atos 8:5, lemos que “Filipe, descendo à cidade de Samaria, *anunciava-lhes a Cristo*” (grifo meu). Syngman<sup>1</sup> Rhee disse uma vez: “O que a Coréia mais precisa é de homens piedosos para pregar Cristo”<sup>2</sup>. Acrescentaríamos: “Não há nada de que o mundo precise mais!”<sup>3</sup> O que *significa* “anunciar a Cristo”? As palavras “nós pregamos Cristo” têm sido empregadas nas marquises dos prédios de igreja, mas uma coisa é dizer isto e outra, é fazer.

A história de Filipe e dos samaritanos nos dá uma visão de quais são realmente as conseqüências de “anunciar a Cristo”.

### A PESSOA DE CRISTO (8:5)

Quando Filipe “anunciou a Cristo” aos samaritanos, sem dúvida, ele pregou as grandes verdades *a respeito de* Cristo que outros pregadores inspirados pregaram: o fato de Jesus ter cumprido as profecias (2:16; 8:35), os detalhes de Sua vida e de Seus milagres (2:22; 10:38), Sua morte na cruz por todos (2:23; 8:32; 10:39), Sua ressurreição dos mortos (2:32; 10:40), Sua ascensão à direita de Deus e Seu reinado nos céus (2:30–36) e Sua volta prometida (10:42). Essas verdades foram o alicerce e o cerne da pregação de Filipe. Mas “anunciar a Cristo” envolve mais

do que isto.

### O REINO DE CRISTO (8:12)

O versículo 12 diz: “Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres”. O versículo 12 esclarece que “anunciar a Cristo” inclui mais do que ensinar as grandes verdades fundamentais a respeito de Jesus.

John A. Redhead salienta que geralmente nossos conceitos religiosos são antipráticos — e que precisamos de algumas “alavancas” para *usar* nossa fé em Deus<sup>4</sup>. O mesmo se aplica à pregação de Cristo. Para “pregarmos Cristo”, precisamos dar às pessoas algumas “alavancas” para que as segurem. Apresentar os fatos a respeito de Jesus sem dizer como as pessoas podem se beneficiar com eles é como dar a alguém uma ferramenta complicada sem dizer-lhe como usá-la. Anos atrás, um vendedor aventurou-se por regiões isoladas dos Estados Unidos e vendeu um refrigerador a um homem idoso que nunca havia visto tal maravilha. Mais tarde, ele voltou e perguntou ao homem: “E daí, gostou da geladeira?” “Gostei muito”, respondeu o homem. “Mas minha mulher está muito cansada de esculpir o gelo para fazê-lo caber nas travessinhas

<sup>1</sup>Algumas vezes grafado “Sigmund”, Syngman Rhee foi um grande líder coreano. <sup>2</sup>Esta afirmação foi citada por Burton Coffman em *The Gospel in Gotham* (“O Evangelho em Gotham”). Nova York: Autor Independente, s.d., p. 217. <sup>3</sup>Veja 1 Coríntios 1:23, 24; 2:2; Gálatas 6:14. <sup>4</sup>John A. Redhead, *Getting To Know God (and other sermons)* (“Conhecendo a Deus — e outros sermões”). Nova York: Abingdon Press, 1954, p. 8.

de gelo!” Assim como os novos eletrodomésticos, a verdade precisa ser explicada — e aplicada.

Quando Filipe “pregou Cristo”, sua pregação foi prática. O versículo 12 observa que quando ele “pregou Cristo”, falou sobre o *reino de Deus*. Esta é a primeira vez que vemos o termo “reino” desde o capítulo 1. No artigo intitulado “Do que se Trata?”, observamos que o primeiro termo usado nos relatos evangélicos para a instituição que Jesus estabeleceria é “reino”, enquanto o primeiro termo usado em Atos é “igreja”. Desde o estabelecimento do reino/igreja no capítulo 2, lemos sobre a “igreja” (5:11; 8:1, 3), mas não sobre o reino. Por que Filipe usou o termo “reino”? Porque os samaritanos também esperavam um Messias que (ouviram dos vizinhos judeus) estabeleceria um reino (João 4:25)<sup>5</sup>.

O termo “reino de Deus” literalmente refere-se ao “governo de Deus”, quer na terra (num sentido especial na igreja<sup>6</sup>) quer no céu (Tiago 2:5). Neste contexto, a ênfase de Filipe sem dúvida era a igreja. Não se pode “pregar Cristo” totalmente sem pregar a respeito da igreja — pois Cristo é o construtor da igreja (Mateus 16:18), Cristo morreu pela igreja (Atos 20:28), Cristo é o cabeça da igreja (Efésios 1:22, 23) e Cristo é o sustentador e salvador da igreja (Efésios 5:23–25)!

Quando Filipe pregou “as boas novas sobre o reino de Deus”, ou a igreja, o que ele poderia ter dito? Partilhou as boas novas de que o reino/a igreja fora estabelecido. Falou a respeito da comunhão que existia na igreja. Explicou como os membros da igreja se reuniam para adorar a Deus e como serviam a Deus e aos outros.

### O NOME DE CRISTO (8:12)

Filipe também pregou sobre “o nome de Jesus Cristo”, quando “pregou Cristo”. Nas lições anteriores, sobre os capítulos 3 e 4, enfatizamos que o nome de Jesus representa tudo o que Ele é. As pessoas eram batizadas em Seu santo nome (2:38). Os apóstolos curaram no nome de Jesus (3:16). Não demoraria muito para os discípulos

orgulhosamente usarem Seu nome (11:26; 26:28)<sup>7</sup>. Um pregador certa vez anunciou o seguinte: “Não há nada num nome!” Imediatamente, um homem dentre os ouvintes gritou: “Glória a Belzebu!” Aquele homem surpreendeu as pessoas e levou-as a reconhecer que há “algo num nome”! Um local de reuniões na África tem dois versos pintados num lugar de destaque que todos podem ver: “Todas as igrejas de Cristo vos saúdam”; “Não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (Romanos 16:16; Atos 4:12; grifo meu). Para “pregarmos Cristo”, temos de glorificar Seu nome.

### OS TERMOS DA SALVAÇÃO DE CRISTO (8:12)

Finalmente, quando Filipe “pregou Cristo” aos samaritanos, ele pregou sobre o batismo. Se “anunciar a Cristo” não incluísse o batismo, os samaritanos não teriam sido batizados. No passado, os pregadores usavam com frequência uma demonstração visual para mostrar que “pregar Cristo” inclui pregar sobre o batismo. O pregador dizia aos seus ouvintes: “Vou dar instruções a um dos rapazes”. Chamava um rapazinho e cochichava ao seu ouvido. O garoto saía e depois voltava com uma pedra. O pregador perguntava aos ouvintes: “O que vocês acham que eu falei para ele fazer?” A maioria respondia: “O senhor disse para ele ir lá fora pegar uma pedra”. E o pregador acrescentava: “Por que vocês acham que foi isso que eu disse?” E respondiam: “Porque foi isso que ele fez”. E, com um sorriso, o pregador dizia: “Está certo! E quando vemos o que os samaritanos fizeram, sabemos o que Filipe disse para eles fazerem”.

Cristo e o batismo não podem se separar. Jesus foi batizado (Mateus 3:13–17). Ele ordenou o batismo (Mateus 28:19; Marcos 16:16). O batismo é a semelhança da Sua morte, sepultamento e ressurreição (Romanos 6:3–6). Somos batizados em Cristo (Gálatas 3:26, 27). Para você e eu

<sup>5</sup>Os samaritanos aprenderam nos cinco livros da Lei (que eles aceitavam), que um Profeta como Moisés viria ao mundo (Deuteronômio 18:15, 18, 19). Como os profetas eram ungidos, era natural para os samaritanos apropriar-se do termo judaico “Messias” (“o ungido”), juntamente com alguns dos conceitos judaicos sobre o Messias. <sup>6</sup>Observe Mateus 16:18, 19, onde os termos “reino” e “igreja” são usados alternadamente. “Tanto os eruditos conservadores como os radicais há anos têm visto isto como uma prova de que a igreja e o reino de Deus são uma mesma instituição” (Coffman, p. 157). <sup>7</sup>Veja notas a 11:26 na lição “Em Antioquia... pela primeira vez”.

“pregarmos Cristo” totalmente, a necessidade do batismo deve fazer parte da nossa mensagem<sup>8</sup>.

### CONCLUSÃO

Vimos o que significa anunciar a Cristo. Pregarmos Cristo envolve não somente pregar as grandes verdades relativas à Sua pessoa, mas também pregar sobre o reino/a igreja, pregar sobre Seu nome e pregar o batismo. Outros tópicos poderiam ser mencionados<sup>9</sup>, mas estes são suficientes para observarmos como o tema “pregar Cristo” é tão magnífico e compreensivo.

A maneira como se “anuncia a Cristo” pode ser comparada com certa igreja. Essa igreja pregou uma enorme placa do lado de fora de seu prédio que dizia: “Nós Pregamos Cristo Crucificado”. Com o passar do tempo, alguns membros da igreja ficaram confusos com a idéia de um sacrifício de sangue, de modo que a palavra “crucificado” foi apagada da placa, restando: “Nós Pregamos Cristo”. Logo, um pregador novo chegou e, estando mais preocupado com os acontecimentos da época do que com a história de

Jesus, apagou o nome “Cristo”. A placa, então dizia apenas: “Pregamos”. Finalmente, a igreja decidiu que pregar não era mais a maneira de atingir as pessoas, e apagaram a palavra “pregamos”, passando a fazer apresentações teatrais e musicais. E a placa dizia apenas: “Nós”. Que Deus nos ajude a nunca abandonar *nenhuma* parte da plena “pregação de Cristo e Cristo crucificado”.

Os tópicos discutidos nesta lição estão intimamente relacionados – pois quando somos *batizados* no nome de Jesus, Deus nos acrescenta *ao reino/à igreja* que usa o nome de Cristo (2:38, 41, 47; Colossenses 1:13; Romanos 16:16). Você gostaria de ser batizado no nome de Jesus, para que Deus o acrescentasse ao Seu reino ou à Sua igreja? Observe o versículo 12 novamente: “Quando, porém, [os samaritanos] deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres”. Quando creram, obedeceram! Não esperaram; não hesitaram; fizeram o que Deus queria que fizessem!<sup>10</sup> Você não quer fazer o mesmo? ❖

<sup>8</sup>Este ponto é discutido mais detalhadamente na próxima lição, sobre a conversão do eunuco. <sup>9</sup>Podem-se incluir aqui responsabilidades que temos como cristãos. <sup>10</sup>Considere Mateus 6:33; Hebreus 4:7; 2 Coríntios 6:2; Eclesiastes 12:1.

Autor: *David Roper*

Série: *Atos*

© Copyright 2001, 2003 by A Verdade para Hoje  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS